

ANEXO II – IPEC: DOCUMENTOS

CARTA-APRESENTAÇÃO: SEMINÁRIO SOBRE EDUCAÇÃO INFANTIL (p. 160)

IPEC – INSTITUTO DO PENSAMENTO EDUCATIVO-CULTURAL (p. 161)
(Carta-convite para o Seminário sobre Escola e Cultura)

IPEC – INSTITUTO DO PENSAMENTO EDUCATIVO-CULTURAL (p. 162)
(Seminário sobre escola e cultura – carta-convite)

São Bernardo do Campo, 26/4/95

Prezado(a) participante do Seminário sobre **Educação Infantil** no Grande ABC

Cabe ao Pensamento Educativo-Cultural do Grande ABC apresentar-se a você, visto que essa idéia de pensar educação e cultura conjuntamente e relacionada à nova etapa de desenvolvimento da região industrial foi gerada em meados do ano de 1994 e continua a crescer.

O que pretendemos?

Em primeiro lugar, que se crie uma consciência cívica em todas as cidades do Grande ABC para a prioridade dos atos educativo-culturais no contexto do desenvolvimento econômico. Noutras palavras: que nunca mais educação e cultura caminhem a reboque da economia. Que a economia e as tecnologias estejam a serviço da melhor educação e da criação cultural. Que não aconteça entre nós o que tem sempre acontecido no Brasil, isto é, a contínua desvalorização da educação e da cultura. Pretendemos que no ano 2.000 tenhamos percebido uma substancial melhoria do processo educativo-cultural da região, obra coletiva, pública e privada, consciente. Que cheguemos ao ano 2.000 com repetência zero, evasão zero, alfabetização plena, dignidade salarial dos educadores etc. Para tanto, carece uma tomada firme de posições, decididas agora, públicas e privadas, cívicas. Não é trabalho para poucos!

Utopia? Talvez. Mas utopia é aquilo a que ainda não chegamos em virtude das contradições e omissões da prática política, que nos cabe mudar.

Desejamos, também, urgentemente, que não se separem as ações educativas das culturais. Na história da escola brasileira, criou-se uma educação sem cultura, sem símbolos, sem valores, sem estética, sem objetivos comunitários e sociais. Escola que não é centro de cultura é como corpo sem alma. Para tanto, pretendemos estimular práticas que não mais separem educação e cultura, mas percebam a existência viva do **educativo-cultural**. Ampliar aquilo que alguns educadores e educandos já fazem...

O Pensamento Educativo-Cultural precisa ser uma ação cívica, sempre ampliada, produzida pela administração pública, pelas corporações, pela família, pelos projetos empresariais, pelas crianças, adolescentes, jovens e adultos em processo de educação e criação cultural. E deve tratar de ver se as ações educativo-culturais produzem a efetiva cidadania, a inserção social digna, a sociabilidade, o direito ao trabalho e a democratização dos espaços. Essa ação deve refletir, analisar e criticar os diversos níveis educativo-culturais, os investimentos público-privados, as novas tecnologias educacionais, as formas de preparação para o trabalho, a aprendizagem de artes e ciências, as exclusões, preconceitos e marginalidades, a adequação e inadequação de equipamentos etc. Quanto mais gente contribuindo e ampliando a reflexão, mais certos estaremos de que simbolicamente no ano 2.000 teremos dado novos passos.

O Pensamento se organiza por meio de grupos de trabalho, criação de bancos de dados, eventos, pesquisas, animação comunitária. Há propostas de trabalho feitas até 1997, mas ele se abre para novas idéias e participações. Por enquanto, reúne-se na Acisa, Associação Comercial e Industrial de Santo André às quartas-feiras, das 15 às 17 h.

Você é especialmente convidado(a).

Um abraço.

IPEC - INSTITUTO DO PENSAMENTO EDUCATIVO-CULTURAL

Santo André, 20 de maio de 1995.

Prezado(a) Senhor(a),

Vimos por meio desta, convidá-lo(a) a participar de nosso próximo evento, o *Seminário sobre Escola e Cultura*, a realizar-se na Faculdade de Filosofia da Fundação Santo André (FAFIL) - à Av. Príncipe de Gales n. 821, nos dias 05 e 06 de junho, às 19:00 horas.

Neste seminário, o IPEC introduzirá uma novidade: a exposição de painéis e cartazes que contenham fotos, reportagens e outros documentos sobre as experiências educativo-culturais do Grande ABC, desenvolvidas de forma integrada.

Face ao exposto, convidamos este estabelecimento de ensino a expor suas experiências, ilustrando nosso próximo evento e divulgando suas atividades. Os painéis e/ou cartazes deverão ser colocados no saguão do auditório da FAFIL no dia 05 de junho, das 10:00 às 17:00 hs, sob a orientação das professoras Gisela e Arlete.

Solicitamos confirmação de sua participação neste evento até o dia 01 de junho p.f., aos cuidados de Alexandre Takara, Departamento Cultural do Colégio Singular, R. Capitão Mário Flaquer, n. 29, Santo André, CEP 09020-140, FAX 454-8311.

Atenciosamente,

IPEC

IPEC - INSTITUTO DO PENSAMENTO EDUCATIVO-CULTURAL

SEMINÁRIO SOBRE ESCOLA E CULTURA

DATA : 05 e 06 de junho

LOCAL : Faculdade de Filosofia da Fundação Santo André

Av. Príncipe de Gales, n. 821 , Santo André

PROGRAMA

05 de junho:

19h00m - Performance do Grupo de Teatro do Colégio Singular

19h30m - *Ações Educativo-Culturais Emergentes*

Debatedores: Ademir Medici, jornalista

Silvia Helena Passarelli, arquiteta

Alexandre Takara, antropólogo, responsável pelo Departamento de Cultura do Colégio Singular / Anglo Vestibulares.

Coordenação do painel: Arlete Pinheiro Cruz, socióloga

06 de junho:

19h00m - Concerto da Orquestra Sinfônica Jovem da FUNDARTE

Regente: Antonio Carlos Neves Pinto.

19h30m - *O Desencontro entre a Razão e a Paixão.*

Debatedores: Elmir de Almeida, Secretário de Educação e Cultura de Diadema
professor de História da Educação da Fundação Santo André

José de Arruda Penteado, professor da UNESP

Derli Escudeiro Godoy, arte-educadora do Instituto Metodista de Ensino Superior

Coordenação do painel: Marília A. Fozzatti, professora e psicóloga

EVENTO PARALELO: Exposição de painéis sobre experiências educativo-culturais no ABC.

APOIO CULTURAL: Colégio Singular

Diário do Grande ABC